



Aqueduto de Lagoas: resultados de uma intervenção arqueológica

André Nascimento*, Carlos Alberto Loureiro** e Ricardo Mendes***

Palavras-chave

Aqueduto de Lagoas, Lousada, Nevogilde, escavação arqueológica

Keywords

The Lagoas Aqueduct, Lousada, Nevogilde, archaeological excavations

Resumo

A Construção dos Intercetores de Nespereira e Mezio, obrigou à execução de uma sondagem arqueológica junto ao Aqueduto de Lagoas em Nevogilde. A sondagem permitiu identificar a vala de fundação do aqueduto, realizada em zona de aluvião, bem como os níveis de aterro que permitiram alargar a área de cultivo.

Abstract

Before starting the construction of the interceptor sewer in Nespereira and Mezio, archaeological digs were conducted along the Lagoas Aqueduct in Nevogilde. These excavations have identified the main ditch of the aqueduct, held in alluvial soil and the landfills' levels which allowed the expansion of agricultural land.

* Arqueólogo, Empatia - Arqueologia, Lda.”

** Licenciado em História e Museólogo, Empatia - Arqueologia, Lda.

*** Arqueólogo

1. Introdução

Neste artigo são apresentados os resultados da sondagem arqueológica efetuada em Setembro de 2011, realizados no âmbito dos trabalhos de Construção dos Intercetores de Nespereira e Mezio - Empreitada AR 51.0.08. A obra desenvolveu-se essencialmente ao longo da rede hidrográfica do rio Mezio, passando pontualmente por pequenos troços da rede viária, prolongando-se por uma extensão de cerca de 8.500 metros.

A passagem de um dos intercetores por baixo do Aqueduto de Lagoas condicionou a obra à abertura de uma sondagem arqueológica, para além do acompanhamento arqueológico de que foi alvo ao longo de toda a instalação dos Intercetores.

2. Localização geográfica

A sondagem realizada, com as coordenadas geográficas de 41° 15' 20" N de Latitude e 8° 18' 44" W de Longitude (GAUSS 84), na Carta Militar de Portugal, à escala 1:25 000, folha 112, situa-se na freguesia de Nevogilde, concelho de

Lousada, distrito do Porto. A altimetria é de 175 metros acima do nível médio das águas do mar no marégrafo de Cascais.

A intervenção ocorreu próximo da margem poente do Mezio, encostada à face norte da base do aqueduto, numa zona de cultivo.

3. Aqueduto de Lagoas - breve apontamento

Não existem muitos dados ou documentação sobre o Aqueduto de Lagoas. O imóvel, em estado de conservação razoável, muito provavelmente terá sido construído no século XIX, tendo como função o transporte de água para a Casa de Lagoas. Caracteriza-se por uma construção simples, com cerca de 100 metros de comprimento, sobre o rio Mezio e um campo agrícola. A distância entre os pilares que sustentam o aqueduto é de sensivelmente 2 metros.

Na área intervencionada os pilares assentam (no lado norte) ainda em zona de aluvião (margens) do rio Mezio. Entre estes existem pequenas aberturas que permitiam ao Mezio circular em alturas de maior caudal.

Tem a particularidade de ser o único aqueduto em todo o concelho de Lousada.

Sondagem	Descrição	Cronologia
001	Camada vegetal	Século XX
002	Terra de cultivo	
003	Primeiro nível de aluvião	Século XIX/XX
004	Saibro	

Figura 1. Ortofomapa do Intercetor de Mezio - FD15 - Sousa com a localização da sondagem.



Figura 2. Aqueduto de Lagoas.

4. Objetivos e metodologia

A intervenção arqueológica implicou a abertura de uma sondagem manual de avaliação com 6 m² (3x2m).

A sondagem foi aberta junto à base do Aqueduto de Lagoas, no lado norte, e visou entre os seus objetivos:

- A análise da estratigrafia do subsolo e observação das eventuais estruturas preexistentes com vista ao estabelecimento de sequências e tipologias da ocupação do local, nomeadamente no que concerne à datação do aqueduto e métodos construtivos.

- A recuperação, de forma devidamente contextualizada, e estudo do espólio associado à sequência estratigráfica identificada.

- A apreciação do potencial patrimonial das áreas afetadas pelo projeto, de forma a avaliar o seu impacto e proporcionar à entidade promotora e à Tutela elementos para fundamentar a emissão definitiva de parecer sobre a execução do projeto.

A metodologia dos trabalhos realizados obrigou a um conjunto de procedimentos que em seguida se enumeram:

- Reconhecimento prévio da área que seria afetada pelas infraestruturas, indicando aquelas zonas onde seja visível uma maior concentração de materiais arqueológicos.

- Escavação até ao nível geológico por camadas arqueológicas (Método Harris), registadas e desenhadas em unidades de registo particulares.

- Desenho das sondagens por unidades estratigráficas à escala 1:20, com indicação das eventuais estruturas aparecidas, e das secções e alçados mais representativos, todos eles com indicação altimétrica.

- Desenho das eventuais estruturas detetadas durante as escavações em plantas gerais da zona.

- Fotografia digital de sondagens, secções, alçados e estruturas.

- Levantamentos topográficos das localizações das diversas sondagens arqueológicas realizados à escala 1:500 ou 1:1000, cotadas com valores absolutos.

- Registo numa Ficha de Unidade Estratigráfica de todos os dados imprescindíveis para a identificação das características de cada uma das Unidades Estratigráficas.



Figura 3. Base do Aqueduto de Lagoas (perfil sul da sondagem).

- Lavagem, organização e catalogação do espólio arqueológico exumado (cerâmica, metais, vidros, ossos, madeiras, etc.) de acordo com o indicado pela entidade da Tutela.

5. Resultados

Durante a intervenção foi possível perceber que no momento da edificação do aqueduto os seus pilares assentavam (no lado norte) ainda em zona de aluvião (margens) do rio Mezio. Na base de suporte da estrutura existiam pequenas aberturas que permitiam ao Mezio circular em alturas de maior caudal. Aparentemente, durante o século XIX grande parte da zona de aluvião do terreno onde o aqueduto está localizado foi alvo de aterro e nivelamento, criando uma plataforma agrícola ainda hoje utilizada (cultivo de milho e vinha).

Sondagem	Descrição	Cronologia
001	Camada vegetal	Século XX
002	Terra de cultivo	
003	Primeiro nível de aluvião	Século XIX/XX
004	Saibro	Século XIX
005	Aqueduto (Base)	
007	Interface (Vala de fundação)	
006	Camada (leito do rio)	

Figura 4. Matriz estratigráfica.

A execução da sondagem permitiu identificar, em fase anterior ao aterro, a vala de fundação do aqueduto aberta em níveis de aluvião e os níveis associados à construção do mesmo. A análise estratigráfica aponta para a existência de três fases, representadas na figura 4.

O material recolhido foi escasso dividindo-se cronologicamente pelas 3 fases identificadas, totalizando 23 fragmentos: 13 de cerâmica (56,4%), 9 de material de construção (39,1%) e 1 fragmento indeterminado (4,4%) por se encontrar muito rolado. A tabela 1 mostra a distribuição dos fragmentos recolhidos por unidade estratigráfica. Entre a cerâmica exumada constata-se uma maior frequência da comum (61,5%), seguida dos vidrados de chumbo e faiança (39,1%), e finalmente, porcelana (7,7%).

UE	ESPÓLIO CERÂMICO				MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		IND.	Total
	Comum	Vidrado Chumbo	Faiança	Porcelana	Telha / Tijolo	Grês		
001	1	--	--	--	3	3	--	7
002	7	2	2	1	--	3	1	16
TOTAIS	8	2	2	1	6	3	1	23

Tabela 1. Espólio recolhido por tipologia e unidade estratigráfica.

6. Bibliografia

Archaeological Site Manual. Third Edition. Museum of London - Archaeology Service. London: 1994

HARRIS, E.C. - *Principles of Archeological Stratigraphy*. London: 1979

LEITE, J., NUNES, M., SOUSA, L., GONÇALVES, C. (2006) - Sondagem arqueológica em Nespereira - Lousada: resultados preliminares de uma intervenção de emergência. *OPPIDIM* (1). Lousada, Câmara Municipal de Lousada, p. 11-45

SILVA, I. et al (1996) - *Dicionário Enciclopédico das Freguesias*, 1º vol. Norprint Artes Gráficas, S.A.

6.1. Fontes Eletrónicas

Concelho de Lousada, in <http://www.cm-lousada.pt> [Em linha]; [Consultado a 10 Outubro 2011].

História da Freguesia de Nevogilde. [Em Linha] <http://www.cm-lousada.pt/VSD/Lousada/vPT/Publica/O+Concelho/AsFreguesias/Freguesia16/História+Freguesia/> [Consultado a 04 de Janeiro de 2012].

